

Bibliografia sobre a malária, com especial relevância para os Países de Língua Oficial Portuguesa

Malaria bibliography specially related to portuguese speaking countries

Ana Catarina Alves

Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa

Virgílio E do Rosário

Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa

virgilio.do.rosario@gmail.com

Resumo

Através do Centro de Malária e Outras Doenças Tropicais, Laboratório Associado da FCT/MCTES (Fundação da Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia e de Educação Superior) do IHMT/UNL (Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa) decidiu-se efetuar uma pesquisa de todos os documentos científicos e médicos, na área da malária, disponíveis sobretudo nos Anais daquele instituto, ou em Revista Africa Médica e outras, de forma a se poder conhecer, avaliar e comparar dados referentes ao período colonial (até 1975) e pós independência, até 2010. Autores e publicações de Países de Língua Oficial não Portuguesa foram também incluídos, de outras fontes.

Esta Plataforma Informática, com 870 artigos, teve como objetivo principal disponibilizar este material a investigadores da área da Saúde e História da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP) e poderá ser consultada em <http://www.ihmt.unl.pt/Biblioteca/artigos%20malaria/index.html>

Palavras Chave:

Bibliografia de Malária, história, Palop, Rides CPLP.

Abstract

Through an Associate Laboratory denoted Center of Malaria and Other Tropical Diseases, within the Ministry of Sciences and Technology and Higher Education, located at the Institute of Hygiene and Tropical Medicine, New University of Lisbon, it was decided to carry out a search on all documents, medical and scientific, in the area of malaria, mostly from the institute's main Journal (Anais), or in Africa Médica and others, so one could acknowledge, evaluate and compare data from the colonial period (until 1975) and after that, until 2010. Authors and publications from non-Portuguese speaking countries were included, from other sources.

The main objective of this on-line Platform was to make this bibliography available to Portuguese Speaking Countries (CPLP) researchers in the area of Health and History.

Key Words:

Malária bibliography, history, Palop countries, Rides CPLP.

Introdução

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da UNL possui uma história de ensino e investigação que ultrapassa os cem anos, sendo dos primeiros institutos de vocação tropical na Europa. O surgimento dos seus Anais permitiu, para além da publicação de dados de investigação, a inclusão de relatórios sobre a saúde local, uma vez que cada colónia, mais tarde denominada Província Ultramarina, ter diversos centros de saúde e hospitais, com médicos responsáveis a quem se exigia esse tipo de informação anual.

O objetivo principal deste trabalho de colheita de informação foi o de se procurar todas as publicações, sobretudo nos Anais do IHMT, referentes à malária dos Países de Língua Oficial Portuguesa, sendo o Brasil menos mencionado aqui, uma vez que possui toda uma bibliografia própria, da qual citamos como exemplo a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e o facto de que o Brasil se tornou independente muito antes dos restantes Palop (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor Leste) todos localizados no continente africano exceto Timor, na Australásia. Em relação a Goa, Damão e Diu, denominado Estado da Índia Portuguesa, um número menor de publicações foi incluído.

O surgimento de um programa de investigação em malária, no IHMT, coordenado por um dos autores, permitiu a criação de redes temáticas diversas, com o estabelecimento da Rede de Investigação e Desenvolvimento na Saúde (RIDES) com atenção especial à malária, com apoio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e que incluiu esta Plataforma como um dos seus objetivos.

Como se poderá verificar na leitura destes textos históricos, os programas de controlo da Malária, diversos e em fases distintas de execução, têm maior ou menor sucesso localizado e até focalizado a determinadas populações, dependendo de parâmetros vários, como a demografia, ambiente, financiamentos e apoios externos.

A relevância maior destes documentos é o valor histórico dos mesmos, quando se refere ao período colonial, mas em nenhuma circunstância os autores efectuaram uma análise crítica aos conteúdos de cada publicação, uma vez que os mesmos deveriam ter sido sujeitos a regras de publicação e aceitação existentes na época.

Os conteúdos variam com o avançar dos tempos, sobretudo com a independência das colónias (1975) data quase coincidente com o enorme avanço da aplicação de técnicas de biologia molecular às doenças infecciosas, sobretudo na identificação dos plasmódios causadores da malária e da diversidade parasitária ou na identificação dos mosquitos vetores.

Muitas das mais recentes publicações incluem nomes de jovens investigadores dos Palop, apoiados seja pelo CMDT/IHMT seja pela própria RIDES Malária.

As primeiras publicações referem-se a datas de origem distintas, mais concretamente, as primeiras sobre Moçambique

são de 1910, de Cabo Verde e da Guiné – Bissau são de 1947, de Angola de 1952, de Timor de 1958, de Portugal de 1920, do Brasil de 1908. Das ex-colónias, na Índia portuguesa, e de Macau (integrado na China) de 1952.

Artigos diversos como a "História do Paludismo" (Amado, 1940), a "Contribuição para o Tratamento do Paludismo Agudo" (Faria, 1945), com um "tratamento baseado em injeções intravenosas de 10 cc. de água bidestilada, esterilizada...", "Modernos Processos de Combate ao Sezonismo" (Cambournac, 1948) são exemplos de matéria científica geral, de utilização geral. Algumas publicações estão associadas a conferências especializadas. Em 1910, a publicação sobre "Prophylaxia antipalustre" é apresentada por J.O. Serrão e Azevedo (Azevedo, 1910) em formato descritivo e baseado em relatório dos Serviços de Saúde, redigido em 1907, sobretudo para a cidade de Lourenço Marques, capital de Moçambique.

De uma missão Portuguesa a Cabo Verde, surgiu uma publicação denominada "Observações sobre sezonismo nas Ilhas do Sal, Boa Vista e S. Nicolau (de Meira *et al.*, 1947) referindo também aos trabalhos anteriores de Cruz Ferreira, sendo sobretudo uma publicação sobre Culicídeos. O mesmo se verifica com Angola, descrito por Colaço em 1952 (Colaço, 1952).

"Observação sobre a incidência do sezonismo na Guiné Portuguesa", hoje Guiné-Bissau, (Fraga de Azevedo, *et al.*, 1947) dá uma excelente descrição sobre os plasmódios identificados, com um mapa da respetiva localização.

O "Subsidio para o Conhecimento da Endemia Malárica em S. Tomé e Príncipe" descreve índices esplénicos e plasmódios naquelas ilhas (Cambournac, 1955). Sobre Timor, (Fraga de Azevedo *et al.* 1958) descreve uma missão de estudos sobre a malária endémica naquela ilha, ilustrada com fotos da época. Uma publicação de carácter geral, "Anofelineos de Portugal e Colónias" (Sant'Anna, 1920) apresenta-se como um ensaio para suporte à resolução do problema do sezonismo, e é redigido em Moçambique. Sobre profilaxia da malária ou antipalustre, em Moçambique, José Azevedo (Azevedo, 1910) inclui esta informação no seu relatório anual. Luis Brás de Sá (Sá, 1952) refere o combate ao sezonismo na velha cidade de Goa, com uma descrição da população e habitações, e sobretudo, os criadouros encontrados. O Estado da Índia Portuguesa foi eventualmente anexado pela Índia na década de 60. Fernando Tomaz Gonçalves (Gonçalves, 1952), escreve algumas notas sobre o Paludismo na Província de Macau (cidade de Macau e Ilhas da Taipa e Coloane).

O Brasil possui enorme gama de Revistas da especialidade, dedicadas à Medicina Tropical e a primeira publicação deste espólio, (Pinotti *et al.*, 1947) refere a malária no Sul do País, mas em 1908 existe já descrição dos Culicídeos do Brasil (Peryassú, 1908) apresentado como trabalho do Instituto de Manguinhos, mais conhecido por Fiocruz.

A maior parte dos artigos são dos médicos do período colonial obrigados a relatórios ou trabalho científico de rele-

vância ao tema da malária, ou, posteriormente, de membros do CMDT/IHMT. Este trabalho foi interrompido em 2010 devendo, contudo, ser reativada esta busca bibliográfica, sobretudo para os Palop e Portugal, de forma a manter a informação ativa e disponível.

Com um previsto diálogo científico entre os países da CPLP, poder-se-iam estabelecer protocolos de harmonização de ensaios laboratoriais e clínicos, utilização das tecnologias de informação e, sobretudo, rever o passado técnico, médico e científico na área da malária entre os mesmos países.

Os programas de formação de técnicos, com visitas relacio-

nadas com capacitação e seminários foram efetuados através da RIDES Malária e esta rede de disseminação de publicações em muito ajudou a conhecer-se o trabalho efectuado em vista ao controlo da malária. Esse plano e objetivo geral mantem-se, dependendo sobretudo da boa vontade das inúmeras instituições existentes, de língua portuguesa, na CPLP.

Mais, espera-se que o IHMT possa efetuar este tipo de trabalho para outras áreas científicas relevantes, tais como outras doenças infecciosas, cujo espólio bibliográfico existe na Biblioteca desta instituição.

Bibliografia

- Amado, P. (1940) – "A História do Paludismo". *África Médica*, 9: 286-291.
- Azevedo, J. O. S. de (1910) – "Prophylaxia anti-palustre em Lourenço Marques". *Arquivos de Higiene e Patologia Exóticas*. 3: 19-42.
- Cambournac, F. J. C. (1948) – "Modernos processos de combate ao sezonismo". *Anais do IHMT*, Volume V: 321-339.
- Cambournac, F. J. C. & Gândara, A. F. (1955) – "Subsídio para o conhecimento da endemia malárica em S. Tomé e Príncipe". *Anais do IHMT*, Volume XII, 3: 301-307.
- Colaço, A. T. F. (1952) – "Contribuição para o conhecimento dos Culicidae de Angola (Luanda e Nova Lisboa)". *Anais do IHMT*, Volume IX, 2: 511-516.
- Faria, F. J. M. (1945) – "Contribuição para o tratamento do Paludismo agudo – Injeções intravenosas de água bidestilada esterilizada". *África Médica*, 5,6: 95-109.
- Fraga de Azevedo, J., Cambournac, F. J. C. & Pinto, M. R. (1947) – "Observações sobre a incidência do sezonismo na Guiné Portuguesa". *Anais do IHMT*, Volume IV: 7-15.
- Fraga de Azevedo, J., Gândara, A. F. & Ferreira, A. P. (1958) – "II- Contribuição para o conhecimento da endemia malárica na Província de Timor". *Anais do IHMT*, 15.
- Gonçalves, F. T. (1952) – "Algumas notas sobre o Paludismo em Macau". *Anais do IHMT*, 9: 485-490.
- Meira, M. T. V. de, Simões, T. S. & Nogueira, J. F. Pinto (1947) – "Observações sobre sezonismo nas Ilhas do Sal, Boa Vista e S. Nicolau (Cabo Verde)". *Anais do IHMT*, Volume IV, 4: 213-238.
- Peryassú, A. G. (1908) – "Os Culicídeos do Brasil". Trabalho do Instituto de Mangueiros.
- Pinotti, M., Rachou, R. G. & Ferreira, M. O. (1947) – "Alguns aspectos epidemiológicos da malária no litoral do Brasil, em zona de transmissão por anofelinos do sub-gênero *Kerteszia*". Ministério da Educação e Saúde, Serviço Nacional de Malária.
- Sá, L. J. B. de (1952) – "Combate ao Sezonismo na velha Cidade de Goa". *Anais do IHMT*, 9: 643-655.
- Sant'Anna, J. F. (1920) – "Anofelíneos de Portugal e Colónias". *Ensaio de Entomologia Médica com aplicação ao estudo do problema do sezonismo*. 1-84.